

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: Matérias que citam o ministro Fernando Coelho Filho ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: O Globo	1
Título: Republicanos criticam sobretaxa ao aço	1
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Trump faz siderúrgicas perderem R\$ 2 bi	2
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	4
Título: Coluna do Broadcast	4

VEÍCULO: O Globo

Seção: Economia

Autor:

Título: Republicanos criticam sobretaxa ao aço

Membros do partido querem convencer Trump a revogar a decisão

-Nova York- A decisão do presidente Donald Trump de sobre-taxar o aço e o alumínio importados pelos EUA em 25% e 10%, respectivamente, provocou uma rara reação entre os republicanos — que geralmente fazem vista grossa a decisões polêmicas de Trump, que eles sabem que podem mudar rapidamente.

Eles agora se apressam para tentar convencê-lo de que tal aumento desencadearia uma guerra comercial que poderia conter os recentes avanços da economia americana, e, talvez, até fazê-la andar para trás.

Diferentemente das questões de imigração e controle de armas, Trump pode alterar a política comercial com uma ordem executiva. Isso intensifica a pressão sobre os legisladores republicanos para agir antes que ele oficialize as sanções — o que poderia acontecer já nesta próxima semana.

Ontem, Trump não deu sinais de que pode retroceder. No Twitter, ele disse que cobraria impostos dos carros fabricados na União Europeia caso a Bruxelas insista em retaliar a sobretaxa.

Assim que Trump anunciou a medida, o presidente da Câmara, o republicano Paul Ryan, telefonou para ele, e ainda espera que a Casa Branca reconsidere a decisão. Já o senador republicano Ben Sasse e outros legisladores ofereceram assessoria privada.

Alguns estão apelando ao desejo do presidente de ver uma Bolsa robusta, e alertaram que as tarifas poderiam desfazer ganhos que eles atribuem à reforma fiscal assinada por Trump em 2017.

O bilionário Carl Icahn — ex-consultor regulatório especial de Trump — vendeu cerca US\$ 30 bilhões de ações da fabricante de guindastes americana Manitowoc nas semanas que antecederam o anúncio das tarifas.

O investidor se desfez de mais de um terço de sua fatia na Manitowoc — que tem uma considerável exposição às importações americanas de aço — entre 12 e 22 de fevereiro, segundo documento regulatório entregue na sexta-feira.

Procurado pela Bloomberg, Icahn não respondeu aos pedidos de entrevista. A Manitowoc, por sua vez, também preferiu não comentar.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Seção: Mercado

Autor: ANAIS FERNANDES DANIELLE BRANT - DE SÃO PAULO

Título: Trump faz siderúrgicas perderem R\$ 2 bi

Desde anúncio de sobretaxa ao aço e ao alumínio, na quinta, companhias brasileiras encolhem na Bolsa de Valores

Valor de mercado da CSN recua R\$ 1,3 bilhão e Usiminas, R\$ 946 milhões; presidente americano volta a ameaçar EU

As principais siderúrgicas brasileiras perderam juntas R\$ 1,97 bilhão em valor de mercado desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, na

quinta-feira (1), o plano de impor tarifas ao aço e ao alumínio importados pelo país. Trump fez a declaração por volta das 14 horas (horário de Brasília) e propôs uma sobretaxa de 25% e 10% às importações de aço e alumínio, respectivamente.

O Brasil está entre os países que mais podem ser afetados porque é o segundo maior exportador de aço para os Estados Unidos, atrás do Canadá. No ano passado, a receita gerada com as vendas para os americanos somou US\$ 2,63 bilhões (cerca de R\$ 8,5 bilhões).

Na Bolsa de São Paulo, a empresa mais afetada pelas declarações de Trump foi a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), cuja perda de valor de mercado desde quinta soma R\$ 1,3 bilhão. Somente na sexta-feira (2), suas ações recuaram 5%. A segunda maior perda de valor, de R\$ 946 milhões, foi a da Usiminas, que viu as ações caírem 3,9% no pregão de sexta. A Gerdau, que tem operações nos EUA, foi menos impactada. Embora suas ações tenham caído 1,6% na sexta, a empresa teve, na verdade, ganho de valor de mercado de R\$ 406 milhões desde quinta-feira.

A Metalúrgica Gerdau, holding controladora da Gerdau, perdeu R\$ 132 milhões desde o anúncio, e as ações recuaram 2,38% na sexta. Na sexta, em sua conta no Twitter, Trump disse que guerras comerciais são boas e fáceis de ganhar. As declarações do presidente americano deflagraram uma onda de descontentamento de países e entidades pelo mundo, com chance de se tornar uma guerra comercial global.

O governo brasileiro já recorreu ao Departamento de Comércio dos EUA na tentativa de evitar que o aço e o alumínio exportados para lá sejam sobretaxados. O Brasil já estuda ir à Organização Mundial do Comércio (OMC).

AMEAÇA

No sábado (3), Trump voltou a se manifestar na rede social. Ele ameaçou montadoras europeias com uma tarifa sobre importações se a União Europeia retaliar seu plano de adotar tarifas sobre o alumínio e o aço.

"Se a UE quiser aumentar mais suas já fortes tarifas e barreiras às empresas dos EUA que fazem negócios lá, vamos simplesmente aplicar um imposto sobre seus carros que entram livremente nos EUA", escreveu Trump.

"Eles impossibilitam que nossos carros sejam vendidos lá. Grande desequilíbrio comercial!"

COM REUTERS

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Seção: Economia

Autor:

Título: Coluna do Broadcast

» Indigesto.

A CSN pode não encontrar investidores se tentar reabrir a emissão de bônus feita no exterior no início de fevereiro, quando acabou captando apenas US\$ 350 milhões de US\$ 1 bilhão que pretendia. A transação foi tensa e para manter um custo inferior ao que a maioria pediu para levar os papéis, uma parte dos investidores, incluindo os grandes que só compram elevados montantes, ficou de fora. Não sendo esta a primeira vez que alguns investidores foram eliminados, a operação recente causou mal estar. A CSN pretendia levantar US\$ 1 bilhão para pré-pagar bônus que vencem em 2019 e 2020, que somam quase US\$ 2 bilhões. Ainda, a emissão fazia parte dos acordos de reestruturação do passivo da siderúrgica, entre os quais estão o alongamento de dívidas com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal.

Atlantic atrai interesse de nacionais e estrangeiros

O fundo de private equity britânico Actis já recebeu ao menos meia dúzia de ofertas pela empresa de energia eólica Atlantic Energias Renováveis, que giram entre US\$ 400 milhões e US\$ 750 milhões. Estão no páreo empresas asiáticas, como a China Three Gorges (CTG) e a China General Nuclear Power Group (CGN), a espanhola Iberdrola, por meio de sua controlada Neoenergia, a AES Tietê e Votorantim Energia. A seleção de quem seguirá nas negociações pela empresa deve ocorrer neste mês. A previsão inicial é de que um acordo seja acertado ainda no primeiro semestre. A Atlantic opera parques eólicos no Nordeste e Sul do País e possui 652 MW contratados, dos quais cerca de 450 MW estão em operação. O

negócio está sendo assessorado pelo Goldman Sachs. Procuradas, as empresas preferiram não comentar.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Seção: Economia

Autor: ANDREZA MATAIS

Título: Programa 'Avançar' do governo empacou

Coluna do Estadão

A indefinição sucessória no Brasil deixa os investidores com um pé atrás. Preocupado, o presidente Temer despacha ministros para Nova York esta semana, para dizer que o cronograma de concessões e privatizações será mantido. Mas, de 34 projetos da carteira do PPI, definidos no programa Avançar Parcerias, só cinco já tiveram sinal verde do TCU para ir a leilão. Prevista para ser leiloada no mês passado, a ferrovia Norte-sul ainda está em avaliação na Corte de contas. Estrela do programa, a privatização da Eletrobrás está em análise no Congresso.

» Painelço.

Pressões contrárias à venda da Eletrobrás prometem ganhar destaque no Fórum Mundial da Água. Quarenta mil pessoas de mais de 100 países começam a chegar a Brasília para o evento, que será de 18 a 23 de março.

MME / ASCOM .